ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17382 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 17 - Filosofia da Educação

CAPITALISMO COMO RELIGIÃO E A INVIBILIZÇÃO DO SER-MAIS: CONVERGÊNCIAS ENTRE PAULO FREIRE E WALTER BENJAMIN DIANTE DA LÓGICA DO CAPITAL

Lucas da Silveira Andrade - UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

CAPITALISMO COMO RELIGIÃO E A INVIBILIZÇÃO DO SER-MAIS: CONVERGÊNCIAS ENTRE PAULO FREIRE E WALTER BENJAMIN DIANTE DA LÓGICA DO CAPITAL

RESUMO EXPANDIDO

A pesquisa de doutoramento em andamento analisa a relação entre o capitalismo e a religião, explorando como a concepção do capitalismo como religião, conforme estudada por Walter Benjamin, inviabiliza o "ser-mais" em Paulo Freire, resultando em desumanização nos processos formativos. O tema é relevante, pois tanto a religião quanto o capitalismo têm influenciado profundamente a sociedade e a concepção de sujeito na história. Walter Benjamin descreve o capitalismo como uma religião contínua e culposa, onde a culpabilização leva os indivíduos a acreditarem que merecem suas condições adversas, conduzindo-os a um "inferno do inconsciente" (BENJAMIN, 2013). Paulo Freire, em convergência com a Teologia da Libertação, critica o capitalismo por subverter o valor humano, condicionando-o às estruturas da lógica do capital, apontando como necessária o processo de conscientização para emancipação das estruturas (FREIRE, 1987). O processo educacional analisado por Freire, dialoga com a estrutura da mensagem cristã de libertação e justiça social propõe a realização plena do ser humano por meio da conscientização e transformação social, contrastando com a lógica de opressão e alienação. Esta pesquisa analisa a culpabilidade no capitalismo e suas características opressivas, considerando a noção de pecado social como estruturante para desigualdade e por consequência inviabilidade da pratica da justiça e da dignidade humana. A argumentação atrela as ideias de Benjamin sobre o capitalismo como religião e a culpabilização, com as ideias de Freire sobre conscientização

e humanização diante do processo formativo. O objetivo é entender as dinâmicas entre a estrutura do capitalismo religião e desumanização, e verificar como o capitalismo como religião impede a plena realização do ser humano na perspectiva de Freire. A metodologia adotada inclui uma análise crítica do texto "Capitalismo como Religião" (2013) de Walter Benjamin, dos teólogos do DEI, e das reflexões de Paulo Freire, com base na Teologia da Libertação como ferramenta para emancipação e conscientização. A análise foca na interpretação das reflexões desenvolvidas pelos autores e na articulação dessas reflexões com a questão proposta. A culpabilização e a perpetuação do desejo no capitalismo criam um "inferno do não-ser" na subjetividade, manifestado na exclusão social e marginalização, e em um ciclo insaciável de desejo promovido pelas redes sociais. Compreender suas dinâmicas é crucial para abordar as questões sociais e econômicas de maneira mais justa e humana. Consideramos assim que este estudo investiga a articulação do capitalismo como religião, conforme proposto por Walter Benjamin, e sua inviabilidade para o "ser-mais" em Paulo Freire. O capitalismo, ao operar como um sistema de culpa e desejo, aprisiona os indivíduos em um ciclo contínuo de insatisfação e sofrimento, transformando o ser humano em mero instrumento de acumulação e consumo. Ao invés de promover a realização plena do ser, perpetua um "inferno do não-ser", onde a alienação e a desumanização são constantes. A análise crítica, fundamentada nas reflexões de Benjamin, Paulo Freire e teologia da libertação, aponta para a corrução dos valores humanos e religiosos pelo capitalismo. A idolatria do mercado inverte os princípios éticos, reforçando as estruturas de opressão e exclusão social. Esse processo, denunciado pelos teólogos da libertação e por Freire, revela a incompatibilidade entre o capitalismo e a busca pela humanização e libertação do ser humano. O texto problematiza o papel da educação e da formação humana em uma sociedade capitalista. A conscientização, conforme proposta por Freire, é essencial para romper o ciclo de alienação imposto pelo capitalismo e promover a emancipação do indivíduo. Este estudo reafirma a necessidade de uma educação crítica que revele as estruturas de opressão e possibilite a construção de um "ser-mais", em contraste com a desumanização inerente ao sistema capitalista.

PALAVRAS-CHAVE: Paulo Freire, Capitalismo, educação, humanidade, Capitalismo como Religião.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, Hugo; MO SUNG, Jung. Competência e sensibilidade solidária - educar para a esperança. RJ: Editora Vozes, 2000.

BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BENJAMIN, Walter. O capitalismo como religião. São Paulo: Boitempo, 2013.

COELHO, Allan da Silva. Capitalismo como religião: uma crítica a seus fundamentos mítico-teológicos. 02 nov. 2014. 279 f. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo. Biblioteca Depositária: Umesp.

COELHO, Allan da Silva. Capitalismo como religião: Walter Benjamin e os teólogos da Libertação. São Paulo: Editora Recriar, 2021.

COELHO, Allan da Silva. Possibilidades de abordagem da relação “capitalismo e religião”. PLURA, Revista de Estudos de Religião, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 219-240, 2018.

COELHO, Allan da Silva; ANDRADE, Lucas da Silveira. A culpabilização no “capitalismo como religião” como desafio para a filosofia da educação. Contribuciones a Las Ciencias Sociales, São José dos Pinhais, v. 16, n. 11, p. 28166-28180, 2023. DOI: 10.55905/revconv.16n.11-206. Recebido em: 27 out. 2023. Aceito em: 28 nov. 2023.

FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação – Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

FREIRE, Paulo. Os cristãos e a libertação dos oprimidos. Lisboa/Porto: Base, 1978.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 1987.

HINKELLAMERT, Franz. Hacia una crítica de la razón mítica. El laberinto de la modernidad. Materiales para la discusión. Arlekín. San José (Costa Rica), 2007.

LÖWY, Michael. A guerra dos deuses: religião e política na América Latina. Petrópolis: Vozes, 2000.

LÖWY, Michael. O que é Cristianismo da Libertação: religião e política na América Latina. 2. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, Expressão Popular, 2016.

RICHARD, P. et al. A luta dos deuses: os ídolos da opressão e a busca do Deus libertador. São Paulo: Paulinas, 1982.